

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Polícia Federal inicia produção de relatórios sobre ministros do STF e STJ no caso Master

PF começará a gerar documentos com menções a seis ministros da Suprema Corte após autorização de Edson Fachin

A Polícia Federal iniciará nesta quarta-feira (14) a elaboração de relatórios relacionados ao caso Master, incluindo citações a magistrados do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.

Conforme levantamento realizado, pelo menos seis ministros da corte suprema e dois integrantes do STJ aparecem mencionados em diálogos recuperados dos aparelhos celulares de Daniel Vorcaro e Fabiano Zettel.

O começo da confecção desses relatórios, fundamentados na extração de informações digitais, ocorre após consentimento do ministro Edson Fachin, que comanda o STF. O magistrado orientou a administração da instituição policial sobre os procedimentos e determinou o envio dos documentos ao tribunal. Anteriormente, esses dados permaneciam sem tratamento específico e sem direcionamento claro dentro da corporação.



Elaboração de relatório da PF sobre ministros depende de ordem do STF



PF deve entregar hoje a Fachin material do caso Master que cita ministros



O encaminhamento do acervo foi definido durante encontro realizado na terça-feira (13) contando com a participação de Fachin, do comando-geral da PF Andrei Rodrigues, do vice-comandante William Murad e do gestor de operações contra crime organizado Dennis Cali.

Fachin informou aos investigadores que qualquer procedimento investigativo envolvendo membros da corte necessita de aprovação pelo colegiado. Contudo, reafirmou a obrigação institucional da PF em transmitir todas as referências localizadas, mantendo o contexto integral, com caráter exclusivamente informativo.

Noutras palavras, os documentos funcionarão como compilações factuais, permitindo que o Ministério Público Federal e o tribunal avaliem a necessidade de instaurar investigações formais, similar ao processo recente que questionou possível investigação do ministro Alexandre de Moraes. Esse procedimento encontra-se suspenso por solicitação de análise adicional do ministro Flávio Dino.

Quando fevereiro transcorreu no presente exercício, a corporação apresentou a Fachin um documento preliminar mencionando um integrante do tribunal. O material, contendo aproximadamente 200 folhas de informações extraídas do aparelho de Vorcaro, continha alusões ao ministro Dias Toffoli.

O levantamento documenta mais de dez ocasiões em que Vorcaro teria se reunido com Toffoli, além de correspondências eletrônicas referentes a movimentações financeiras e diálogos conectados à corporação do ministro (Maridt) e ao empreendimento hoteleiro Tayayá, localizado no estado do Paraná.

O arquivo não consistiu em um relatório conclusivo de acusação, mas fundamentalmente em uma compilação de informações originária dos servidores informáticos e dispositivos analisados, destinada a embasar futuras apurações.

Subsequentemente à transferência do material pela chefia da PF, Andrei Rodrigues, Toffoli se afastou do acompanhamento dos autos concernentes ao Banco Master, sendo designado o ministro André Mendonça pelo critério de sorteio. Posteriormente, ainda durante fevereiro, Fachin determinou o arquivamento de trechos do documento relacionados à questão de suspeição.